**Texto do editor chefe**

O mundo contemporâneo é considerado como um palco de constantes transformações sociais. Nesse cenário, o acesso à informação se tornou um importante instrumento para o desenvolvimento político, econômico e cultural, o que nos conduziu a uma mudança paradigmática do próprio sentido da vida. Aquele conhecimento que, nos séculos passados, e até mesmo há poucas décadas, preenchia espaços físicos de grandes bibliotecas com suas portas colossais que permitiam a entrada, apenas, dos acadêmicos e cientistas, cedeu lugar à inovação tecnológica, ao mundo digital e, sobretudo, à era da velocidade da informação. Antes, livros quase intocáveis, saberes quase inatingíveis. Hoje, conexão, interação, compartilhamento e evolução.

É exatamente nesse panorama que assistimos ao nascimento da Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem-estar, uma tríade que se distancia da visão monocular e resgata a aproximação entre o conhecimento científico e os saberes não formais. Com uma proposta de construção transdisciplinar, o periódico *on-line* da Faculdade Santo Agostinho de Itabuna criará oportunidades de democratização do acesso à informação e fornecerá condições propícias à construção do diálogo entre pesquisadores, acadêmicos e comunidade, em uma relação quase simbiótica.

Esse espaço propõe a quebra das barreiras invisíveis que separam a ciência dos diversos atores sociais, assumindo, ainda, o compromisso com a qualidade da informação, a ética e a consolidação do conhecimento. Aos editores e revisores, expressamos a nossa satisfação em encontrar um espírito colaborativo. Aos autores, a honra de nos brindarem com produções de excelência. Aos leitores, nossos agradecimentos por nos permitirem compartilhar os saberes que preencherão as páginas de cada edição.

Em uma de suas obras, a festejada autora J. K. Rowling, através do personagem Alvo Dumbledore, menciona que é “engraçado quando dias históricos parecem comuns quando os vivemos”. Hoje pode parecer um dia comum, mas estamos construindo a história. Essa é a primeira de várias edições que se estenderão pelo tempo. Por falar em “tempo”, rogamos que seja ele o senhor da bondade e permita que esse propósito atravesse gerações.

Encerro minhas palavras nesse fim que se apresenta como começo de uma grande jornada, na esperança de lançá-las em terras férteis para plantarmos conhecimento e colhermos sabedoria.

Itabuna – Bahia, Inverno de 2022.

Prof. Dr. Luciano De Oliveira Souza Tourinho